

MODELO DE PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/01/2020 TÉRMINO: 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome da Organização da Sociedade Civil: ORGANIZAÇÃO FÊNIX

Endereço: RUA COMODORO, 512 - JD BOA VISTA

Cidade: BARUERI Estado: SÃO PAULO

CEP: 06410-380

Telefone: 11 4198-4180

FAX:

Correio Eletrônico: coordenacao@organizacaofenix.com.br

Home Page: https://www.organizacaofenix.com.br/

Número de inscrição no CMAS: 07/11

Número de registro no CMDCA: 06/01

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:

71000.001502/2015-91, 47354, **validade de** 30/07/2015 a 29/07/2020

CEBAS: (número do processo que concedeu o último registro e validade).

Conta Corrente Nº. 1529-6

Banco (Instituição financeira Pública): BANCO DO BRASIL

Agência: nº: 38851-3

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: MICHAEL GERALD GORMAN

Nº RG.: 54.732.249-5 Data Emissão: 08/09/201 Órgão Expedidor: SSP

CPF: 807.535.667-53.

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual

De 07/10/2019 até 17/11/2022.

1.4. N° CNPJ: 03.228.539/0001-90 **Data de Inscrição no CNPJ** 10/06/1999.



1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.

_	_		2	-					_	
1	5	1	Área	da.	ativi	ahch	nro	non	dors	anto.
	υ.	٠.	_ n ça	чa	CILIAL	uauc	PIC	PVII	ucic	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,

- (X) Área de Assistência Social
- () Área de Saúde
- () Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

- (X) Área de Assistência Social
- () Área de Saúde
- () Área de Educação

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução

CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. (Pode assinalar mais de 1)

- (X) De atendimento
- () De assessoramento
- () De defesa e garantia de direitos.
- **1.7.** O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.
- (X) Sim () Não () Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

A Fênix é uma Organização não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública federal atuando no Município de Barueri desde 22 de abril de 1999, e tem por finalidade a execução de serviços de proteção social básica e especial em consonância ao que preconiza a Resolução CNAS 109/09.

No âmbito da proteção básica a Organização Fênix realiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o atendimento a jovens de 15 a 17 anos por meio de cursos de capacitação para o trabalho.

Na Proteção especial executamos o Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente por meio de três unidades com a capacidade de atender até 20 pessoa cada unidade.

A Fênix foi criada a partir da luta de moradores do bairro Reginalice, que começaram a se preocupar com a carência de opções de lazer e educação principalmente para os



jovens, que iam para a escola mas depois não tinham atividades e por isso acabavam ficando ociosos.

Em seus 20 anos de atuação, a Fênix já atendeu mais de 7.000 pessoas diretamente, em suas atividades de oficinas educativas e profissionalizantes, oficinas culturais e de geração de renda, e atividades de assistência social. Além dos atendimentos indiretos através das atividades realizadas com as famílias (palestras, doações, etc).

Atualmente, a Organização Fênix atende a população do Município de Barueri em especial as residentes no bairro do Boa Vista e adjacências, este atendimento se da por meio do Serviço de Convivência - **Convivência e Cidadania** (parceria com a prefeitura de Barueri) — atendimento a 100 jovens, através de curso de rotinas administrativas, desenvolvimento pessoal e informática para jovens.

Dentre seus diversos projetos desde a sua criação, podemos destacar: Aprendiz de Turismo; Hotelaria Técnico; Fazendo Nosso Papel; Saber Fazer está na moda; Fotografia.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- (X) Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial média complexidade
- () Proteção Social Especial alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos de idade "CONVIVÊNCIA E CIDADANIA"

2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador Geral: Sandra Regina Cardoso Lus

Formação: Serviço Social

Telefone para contato: (11) 4198-4180

E-MAIL coordenacao@organizacaofenix.com.br

Nome completo do Coordenador Técnico:

Nome completo do Coordenador Geral: Sandra Regina Cardoso Lus

Formação: Serviço Social

Telefone para contato: (11) 4198-4180

E-MAIL coordenacao@organizacaofenix.com.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO



Segundo dados do IBGE (2012) – Barueri possui uma população estimada de 245.652 habitantes, dos quais 41% constituem-se de crianças, adolescentes e jovens (0 a 19 anos), sendo que a maior concentração encontra-se na faixa etária entre 15 a 19 anos.

Dentre os índices apresentados, um fato a ser considerado é que elevada parcela de adolescentes e jovens provenientes das famílias mais pobres, sequer conseguem manter um dos elementos importantes para a inclusão, ou seja, sua inserção na escola e seu ingresso junto ao mercado de trabalho.

Outro dado de extrema relevância é a insuficiência de atividades voltadas para os adolescentes e jovens, podendo destacar os cursos profissionalizantes, o qual contribui para uma sensível redução de oportunidades, principalmente para a faixa etária descrita, impactando veemente na capacitação profissional, a socialização e o desenvolvimento pessoal e social deste público para a conquista do primeiro emprego.

A Organização fênix está situada no Bairro Boa Vista, localidade pertencente a área de atuação e intervenção do CRAS - Engenho Novo, podendo mensurar a escassez de recursos sociais.

Ressalta-se que o bairro possui serviços governamentais e não governamentais sendo, 02 escolas de ensino fundamental e médio, 1 UBS, 01 Ginásio de Esporte, 01 Parque Ecológico, 02 Maternal, contudo estes serviços e organizações ainda não são suficientes para atender a demanda, populacional principalmente aos adolescentes, havendo necessidade de encaminhamento para outros serviços socioassistenciais. Vale também ressaltar a falta de segurança, na localidade e adjacências, deixando suscetível a situações de risco e vulnerabilidade social, vale ressaltar o tráfico de drogas e muitos casos de violência contra mulheres, crianças e adolescentes segundo dados das UBSs da região.

Baseados nos dados e as estatísticas do município, conforme descrito anteriormente, evidencia-se a notória necessidade de ofertar serviços junto a este público, a fim de, ampliar seu universo informacional e desenvolvimento, por meio de qualificação profissional teórica e prática, contribuindo assim, para formação para o trabalho e assim também evitando o surgimento de trabalho infantil. A formulação de políticas públicas precisa romper o ciclo de pobreza, desigualdades, discriminação, baixa qualificação e dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. "É preciso combinar políticas macroeconômicas e microeconômicas, olhando para a oferta de oportunidades, mas também para as demandas dos adolescentes/jovens, com qualidade de inserção no mercado e de aprendizado".

3.2. DESCRIÇÃO DA META:

O Serviço de Convivência irá atender diretamente a 100 beneficiários e a cerca 500 de forma indireta.

3.3. PÚBLICO ALVO

O Serviço atenderá a Adolescentes entre 15 a 17 anos de idade e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, não inseridos no mercado de trabalho formal, e residente em Barueri.



Priorizando adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, adolescentes egressos de medidas sócio educativas de internação ou em cumprimento de outras medidas sócio educativas em meio aberto ou egresso, conforme disposto na lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do adolescente.

3.4. OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária:
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e jovens, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social e cultural;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional turístico e cultural de jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas na área de moda:
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional;

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades com o grupo de adolescentes serão realizadas em dois módulos um básico e outro intermediário. Cada módulo terá semanalmente oficinas de



Rotinas Administrativas e Informativa e a cada quinze dias oficinas de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Assim sendo o módulo I terá atividades as terças feiras com Informática, as quintas feiras Rotinas Administrativas e a cada 15 (quinze) dias terá uma atividade de DPS que ocorrerá às sextas feiras. O módulo I será composto por 3 (três) turmas, com 15 (quinze) adolescentes cada uma.

O módulo II terá suas atividades, às segundas feiras com Informática, as quartas-feiras Rotinas Administrativas e a cada 15 (quinze) dias atividade de DPS, que ocorrerá as sextas feiras. Este módulo será composto por quatro turmas, sendo 1 (uma) turma no período da manhã com 10 (dez) adolescentes e no período da tarde, haverá 3 (três) turmas com 15 (quinzes) adolescentes cada.

A formação profissional será desenvolvida ao longo de 12 meses, cumprindo carga horária de **1260 horas**, com capacitação nas áreas de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS), Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Rotinas administrativas e Educação Empresarial.

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados, a fim de, atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas dos atendidos, seus interesses, condições de vida, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos profissionais. Os instrutores são qualificados para ministrar as Oficinas e dispõe de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliarão no desenvolvimento intelectual, criativo e do protagonismo dos beneficiários. Os instrutores utilizarão métodos para realizar as atividades previstas, como segue:

- Todas as atividades serão planejadas, elaboradas e implementadas;
- No desenvolvimento das atividades os instrutores consideraram os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do beneficiário;
- Os materiais (apostilas) serão elaborados com conteúdos atualizados e com linguagem acessível;
- Nas atividades será utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Para execução das atividades também serão utilizados seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e grupos de estudos;
 As atividades serão ações de caráter continuado, permanente e planejado, assegurando que o serviço seja ofertado na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários, totalmente gratuito e ainda contará com a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade ou organização, buscando a efetividade na execução do serviço.

Proposta Pedagógica



Promover reflexões e entendimento entre a teoria e a prática, promovendo situações em que haja experiências na profissão escolhida. Aproximando o universo da aprendizagem através da observação, pesquisa e reflexão das técnicas de ensino aplicadas, na construção de competências pessoais e profissionais. O conteúdo que será abordado, além de introduzi-los, em uma formação profissional, permitem que este jovem possa optar em trilhar uma carreira.

Desenvolvimento

Semana de Acolhida; Aula Inaugural; Contrato de Convivência, Histórias e Projeto de Vida na primeira semana.

Atividades Propostas:

Área do Conhecimento	Carga Horária	%
Desenvolvimento Pessoal e Social	126	10 %
Tecnologia da Informação	504	40%
Rotinas Administrativas	504	40%
Socioeducativo	126	10%
TOTAL	1260	100%

Conteúdos:

Desenvolvimento Pessoal e Social

O que é Autoestima

Relações entre os termos autoestima, autoconfiança, auto aceitação e autoimagem

O que pode prejudicar a autoestima de uma pessoa

O que é baixa autoestima e quais suas características

Como podemos melhorar a nossa autoestima

Desenvolver o respeito e valorizar as diversidades que permeiam os seres humanos:

Possibilitar a cooperação, a solidariedade, o diálogo e amizade entre todos que compartilham o mesmo espaço;

Aprender e saber respeitar as diferenças físicas e psicológicas que existem entre as pessoas.

O Papel da família

Reconhecer-se como membro de sua família:

Compreender sua importância dentro da sua família:

Compreender o grupo social mais próximo em que está inserido;

Entender que existem famílias diferentes da sua e conhecer diferentes formações familiares:

Comparar diferentes famílias e reconhecer suas diferenças;

Conceitos familiares como: estrutura familiar e sua importância para a formação do cidadão;



Reconhecer a importância familiar e refletir sobre a família como célula mais importante para sua formação.

A família no contexto brasileiro.

Identidade:

Os mecanismos ideológicos na construção da identidade do jovem.

Como a sociedade interfere nas escolhas pessoais do jovem e na identificação com um padrão estabelecido.

Condições oferecidas ao jovem para o seu planejamento de vida e suas escolhas pessoais;

O que leva o jovem a situações de risco (saúde/sexualidade e usos de drogas) A organização de nossa sociedade na construção de uma identidade livre no jovem.

Que projetos existem para tirar o jovem das situações de risco em nossa comunidade.

História de vida (refletir sobre a história de vida e a relação com o mundo e conhecer o museu virtual da pessoa);

Auto conceito: Auto conhecimento, o que é qual sua importância e como fazer para se conhecer, planos futuros;

Auto imagem: descobrir uma auto imagem positiva para favorecer a convivência em grupo e respeito às diferenças;

Auto determinação: auto estima e sua relação com o bem estar e vida saudável:

História do nome: conhecer a origem do nome e sobrenome

Relações familiares: negociação de conflitos, respeito e valores;

Convivência: em grupos familiares e de trabalho

Relações interpessoais:

Relações com a minha comunidade: cidadania, políticas sociais;

Percebendo o melhor no outro;

Relações escolares (comunicação/Educação);

Meu plano de estudos.

Rotinas Administrativas:

Políticas Públicas

Noções de Economia

Classificação de documentos contábeis (tipos de arquivos: organização dos arquivos físicos e digitais)

Noções de contabilidade (Tarefas da área administrativa)

Controles internos

O mercado e suas linguagens

Redação Empresarial

Estatísticas

Marketing

Teoria da Administração

Gestão Pessoal, custos, estoque, logística entre outros.

Educação Empresarial

Noção funcionamento de uma Empresa enquanto equipe



O que é organograma, departamentos e cultura corporativa;

Interdependência entre os vários setores de uma empresa;

Empreendedorismo, liderança e gestão de Equipe;

Minhas habilidades;

Profissões em destaque (diversas profissões e áreas de atuação);

Aptidão: as competências necessárias e que necessita adquirir e teste vocacional;

Habilidades requisitadas ao profissional do séc. XXI;

Construindo plano de carreira;

Empreendedorismo, liderança e gestão de Equipe;

O valor da experiência e a importância de compartilhá-la.

Tecnologia da Informação (Tecnologias)

História da Computação:

Básico em Hardware:

Pacote Office básico (Windows, Word, Excel e Power Point);

Outras Mídias digitais (fotografia, tablet, smartfone, redes sociais, blogs etc.);

Planejamento e Intervenção Comunitária (atividade complementar) — Orientada pelo Assistente Social e Psicóloga.

Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores/participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Pesquisa (Para identificar os serviços socioassistenciais oferecidos na Comunidade) principais técnicas utilizadas na pesquisa-ação são as entrevistas grupais (podem ser na forma de "grupos focais") e a entrevista individual, realizada de modo aprofundado. Outras técnicas podem ser associadas: questionários, quando aplicados a um número grande de pessoas; análise de documentos; observação participante; diário de campo (ou "diários de bordo")

Projeto: Após pesquisa e identificação dos serviços a principal tarefa deverá ser a realização de um Projeto-intervenção. Esse projeto, como o próprio nome diz, não é apenas um projeto de pesquisa a ser desenvolvido e depois seus resultados apresentados. Trata-se de um projeto que tem como eixo central a intervenção, ou seja, a atuação em alguma situação considerada relevante na comunidade.

Atividade de análise social; pretende valorizar a participação efetiva dos envolvidos na pesquisa. Importante destacar que a participação dos envolvidos não apenas na condição de pesquisados, mas como sujeitos ativos de um processo de mudança, pode oportunizar não apenas a resolução de um problema ou de conhecimentos sobre o mesmo, mas também ricas situações de aprendizagem para todos.

Laboratório de construção de projetos; identificar e planejar uma ação que considerem relevante que possam executá-la.



Intervenção Comunitária (ações solidárias); realizar a ação escolhida na prática.

(ex: arrecadar e doar roupas e ou alimentos para uma instituição).

Mostra do Conhecimento:

Planejamento e execução de mostra do aprendizado no período do curso.

Trabalho Social Essencial ao Serviço: Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

<u>Dinâmicas para interação Grupal</u>: dinâmicas e atividades de integração, socialização e fortalecimento de vínculos, dinâmicas para promoção do autoconhecimento, dinâmicas e atividades para promover o acesso a informações sobre cidadania, palestras e atividades sobre temas relacionados à saúde e ao bem estar, prevenção às drogas, gravidez na adolescência, direitos e deveres da família, comunicação e relacionamento interpessoal, profissões e mercado de trabalho, ECA e o Estatuto do Adolescente, confraternizações, atividades extras diversas — organização de eventos, saídas para teatros e outros locais, dentre outras atividades. Vídeos e palestras sobre temas relevantes diversos (cidadania, Lei Maria da Penha, Saúde, dentre outros).

Atendimento Psicológico

O setor de Psicologia realizará as atividades específicas de suas atribuições e, Atendimentos individuais e em grupos, rodas de conversa, ações comunitárias; Entrevistas e visitas domiciliares;

Planejamento de atividades recreativas:

Atendimento individual, familiar e comunitário:

Ações sócias educativas com os beneficiários e familiares;

Encaminhamentos para os equipamentos públicos e privados do município; Instruções básicas sobre Marketing Pessoal e contará com palestras de outros profissionais;

Troca de informação e de experiências;

Atendimento familiar e orientação à família;

Orientação vocacional;

Atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Coordenação

Articulação com a rede de serviços socioassistenciais;

Realização de contatos e encaminhamentos para serviços ofertados no município:

Palestras temáticas contemporâneas (Quando houver necessidade);



Atendimento à comunidade de orientações aos serviços (Quando houver necessidade);

Visitas à rede de ensino e domiciliar (Quando houver necessidade);

Acompanhamento da execução das atividades;

Acompanhamento da equipe técnica:

Acompanhamento da frequência, assiduidade e participação dos beneficiários junto a equipe técnica.

Atividades de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos

Realização de trabalho socioeducativo com famílias, objetivando o fortalecimento de vínculos entre seus membros e sua inserção na rede socioassistencial. O trabalho socioeducativo será pautado nas necessidades e expectativas e desejos das pessoas e deve possibilitar compartilhamento de histórias e experiências, promovendo o reconhecimento da realidade social vivida e o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e a capacidade de construir projetos coletivos, a interação familiar e com a comunidade através:

Dinâmicas de Grupos para interação grupal e comunitária e discussão temática sugerida pela própria família.

Atividade coletiva na comunidade, visitas às instituições existentes para conhecimento e participação social.

Visita a instituições, visando o desenvolvimento das relações intergeracionais para o estabelecimento da afetividade, solidariedade e respeito.

Ações voltadas à conscientização dos cuidados referentes à preservação do meio ambiente.

Eventos sócio educativos, voltados à sustentabilidade (diminuição do desperdício de água, energia elétrica)

Estimular a vivência de participação na vida pública; estimular o desenvolvimento de projetos para o bairro;

Orientar e preparar para participação espaços públicos como conferências, fóruns, e outros;

Realização palestras educativas e de orientação em segmentos específicos para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Capacitações em complementação ao atendimento familiar (Oficinas produtivas).



Especificos gia Cualitativo Estratégia Esperado S Colicina de Os es da familiar es Colicina de Os envolvi unidade na mento es cadolescentes e Palestra atividades grupais de Atividade de Socioeducativa dinâmica em grupo, ações de Actividade em grupo, ações proporcionar amparo de Comunidade na atividades de Atividade grupais adolescentes de Socioeducativa dinâmica em grupo, filmes, musica, textos e gararar de Conversa; or conversa; or calização de Ga Oficina de Serão beneficiário um beneficiários terão a participação en semanalmente de atividades de atividades complementares complementares das famílias no que as ações da complementares dolescentes de socioeducativa de comunidade na quinzenal; vinculos; adolescentes de roda de como dinâmica em grupo, filmes, musica, textos e conversa; or conversa; or calização de Ga Oficina de Conversa; or calização beneficiário um beneficiários a Serão or calização se da Atividade com dos vinculos; adolescentes e mensal; roda de conversa; or calização or conversa; or calização beneficiário um beneficiários a Semanalmente dos complementares de atividades de comunidade na quinzenal; roda de conversa; or calização or como dos vinculos dos vinculos dos vinculos dos vinculos dos vinculos dos vinculos dos calis; or calização de conversa; or calização beneficiário um beneficiários a Semanalmente dos comunidades de comunidade na quinzenal; roda de conversa; or calização de co	Ф	Social	• •	apresente	espaço o qual	Dinamica	œ	para o	referencia
reificos gia Cualitativo Cuantitativo Esperado S Coficina de Os Armentar as Oficina de Desenvolvi beneficiários terão ao participação em semanalmente de atividades social - Vinculos com as comento de Socioeducat diversos iva; recursos, filmes, musica, textos e roda de conversa; adolescente conversa; ara Realização Serão Propiciar ao Comversa; adolescente conversa; adolescentes e sociais; adolescentes e mensal; adolescentes e sociais; adolescentes e mensal; adolescentes e sociais; adolescentes e		Assistente	Semanalmente	os a		realizadas		Ge	sožedsa
Especificos Gricina de Os es da família e unidade na mento vinculos com as come famílias; Atividade Socioeducati va; Pacifica; Atividade Socioeducati de Compusis adolescente de Socioeducati de Socioeducativa dos vinculos; musica, textos e Sociais; musica, textos e Socioeducati de Computationa de Computationa de Computationa de Socioeducativa de	O	Psicólogo,		de	•	Serão	aliz	ar	Assegur
Específicos Gia Caunitativo Esperado Esperado									•
Específicos Gia Estratégia Esperado									
Específicos Gia Cualitativo Cuantitativo Ciciana Cuantitativo Cuanti						conversa;			
pia Específicos Estratégia Esperado Esp									
plementar as Oficina de os es da família e envolvimento vínculos e famílias; Socioeducat diversos, iva; como dinâmica e filmes, música, es da famílias; mojerado es da famílias; mojerado es da famílias; como dinâmica e filmes, música, es da famílias e en grupo, esta da famílias; mojerado es de crianças e fortalecimento dos famílias; mojerado es famílias; mojerado es famílias; mojerado es famílias; como de crianças e fortalecimento dos famílias e filmes, música, esta estrato de sociais; música, esta estrato de sociais; música, esta estrato dos famíliares e filmes, música, esta estrato dos dualitativo de sociais; música, esta dualitativo de sociais; esta dualitativo de sociais; esta dualitativo de servolvimento dos de crianças e sociais; esta dualitativo de sociais; esta dualitativo de servolvimento dos famílias e sociais; esta dualitativo de sociais; esta dualitativa dualitat									
Específicos gia Esperado Esper						música,			
plementar as Oficina de envolvimento vínculos iais; As ações junto aos de envolvi envidades fortalecimento ade famílias; As ações junto aos de atividades de atividades dos famílias; Atividade de fortalecimento adolescentes e famílias; Socioeducat diversos, iva; Esperado Ocinia Complementares de atividades adolescente comunidade na quinzenal; vínculos; adolescentes e desenvolviment odes desenvolviment odes crianças e famílias adolescentes e mensal; mo ode crianças e mensal; mo ode crianças e mensal; mo odescentes e mensal e mo odescentes e mo odescentes e mensal e mo odescentes e mo odescentes e	******			sociais;		filmes,			
gia Qualitativo Esperado S Oficina de Os es da familia e Desenvolvi unidade na mento adolescentes e rordalecimento vínculos aiais; Atividade Atividade Atividade Atividade Socioeducat iva; omo dinâmica Qualitativo Esperado Resperado Esperado Esperado Esperado Atividade Esperado Esperado Atividade Com Atividade Vínculos; Oficina Cualitativo Esperado Esperado Atividade Atividade Atividade Atividade Om Atividade Atividade Atividade Om Atividade Atividade Om Om Atividade Om						em grupo,			
Específicos gia Cualitativo Estratégia Esperado						dinâmica			
gia Qualitativo Quantitativo Quantitativo mplementar as ces da família e ces da família e envolvimento Oficina de perado Os pesenvolvi As ações junto aos participação em semanalmente da atividade 100% de atividades adolescentes e fortalecimento Oficina de participação em semanalmente das famílias no que as ações da atividade na dolescente Dessenvolvi perado Dessenv				fortalecimento		como			
gia (Complementar as Oficina de ces da família e cesção e denvolvimento fortalecimento vínculos iais; Atividade (Complementar) Socioeducat (Complementar) Socioeducat (Complemento complemento (Complemento complemento (Complemento complemento (Complemento complemento (Complemento (Complemento complemento (Complemento (Complemen				no		recursos,	iva;		
Específicos gia Qualitativo Estratégia Esperado Espe			mensal;			diversos	Socioeducat		
Específicos gia Qualitativo Quantitativo Quantitativo Quantitativo Implementar as complementar as complementares adolescentes envolvimento As ações junto aos beneficiários terão a participação em semanalmente atividade sa finalidade de atividades as famílias no que as ações da complementares adolescente Desenvolvimento as finalidade as famílias no que as ações da atividade adolescente Atividade apropiciando o proteção e comunidade na quinzenal; adolescente Atividade com as com a propiciando o proteção e comunidade com a complementares adolescente Atividade com a complementares adolescente			famílias	o de crianças e	vínculos;	de	Atividade		sociais;
Específicos gia Cualitativo Estratégia Esperado			-Atividade com	desenvolviment		utilização	famílias;		familiare
gia Qualitativo Estratégia Esperado Esperado S As ações junto aos 100% de Oficina de Os Desenvolvi Deneficiário beneficiários terão a participação em semanalmente participarã proporcionar amparo complementares envolvimento Social - o de atividades tange a proteção dos família e socioeducativa adolescentes e fortalecimento Atividade grupais adolescente comunidade na quinzenal;									dos
gia Qualitativo Estratégia Esperado Esperado Esperado Esperado s across de complementares e Palestra atividades entes e Palestra atividades entes e Palestra atividades entera atividades entera atividades tange a proteção dos família e socioeducativa			quinzenal;	comunidade na	adolescente	grupais	Atividade	alecimento	
gia Qualitativo Quantitativo Esperado Esperado Esperado S de Oficina de Os Desenvolvi beneficiário su finalidade de Pessoal e participarã proporcionar amparo complementares o de às famílias no que as ações da -Atividade -Atividade			socioeducativa		tange a proteção dos	atividades	Palestra	escentes e	de adol
gia Qualitativo Quantitativo Esperado s tar as Oficina de Os namento os e Pessoal e participară proporcionar amparo complementares	***********		-Atividade	ações			Social -	olvimento	desenvo
gia Qualitativo Quantitativo Esperado Esperado star as Oficina de Desenvolvi beneficiário os finalidade de atividades	***************************************		•	complementares	proporcionar amparo	participarã			proteção
gia Qualitativo Quantitativo Esperado Esperado S As ações junto aos 100% de -Oficina Desenvolvi beneficiári beneficiários terão a participação em semanalmente	****	Instrutor;	.			os	mento		comunic
gia Qualitativo Quantitativo Envolvid Estratégia Esperado Esperado S As ações junto aos 100% de -Oficina Psicólogo,	- 0	stente Socia	semanalmente			beneficiári	Desenvolvi	la família e	ações d
gia Qualitativo Quantitativo Estratégia Esperado Esperado	Assi	j	-Oficina		ações junto	Os			Comple
gia Qualitativo Quantitativo Estratégia Esperado Esperado						8			
gia Qualitativo Quantitativo	-			Esperado	Esperado	Estrategia			
- Continuo	Ø	ENVOIVIDO		Quantitativo	Qualitatiyo	 (<u>C</u>		CHICOS	nden
	<u></u>		Leitonicidade	Nesdiraco.					П () ()



Psicólogo, t Assistente Social	<u>.</u>			aicailce		Occupancar	(
	D.	alle venham a	2		atividades	Socioeducat	D	autonomia
Psicólogo,	Quinzenalment	beneficiários	de	a possibilidade	propostos	da atividade	e de	para o alcance de
	ı	100%de	terá	Os beneficiários	Serão	Realização	vivência	Propiciar vivo
					as			
					apresentad			
					demandas			
					mediando			
					das,			
					estabeleci			
					relações			
					do as			
					consideran			
					e individual			
					em grupo			
					escutas			
					realizadas			۵
					os serão			
			-t		atendiment			
					No	individual		
					visual;	grupal e		
					áudio	psicossocial		•
	•				recursos	S		
					lúdica,	atendimento	.;. 	respeito mútuo;
					atividade	iva;	Ф	solidariedade
		respeito mútuo;			dinâmicas,	Socioeducat		afetividade,
		solidariedade e	(0	respeito;	como	Atividade	de	de relações
		afetividade,	e de a	solidárias	diversos	Social;	nto	desenvolvimento
		nas relações de	afetivas, r	relações	do recurso	Pessoal e	` O	social e
		satisfatório	de	estabelecimento	utilização	mento	Ф	comunitário



			——————————————————————————————————————				
social e cultural;	atendimento	utilização	protagonismo por	autonomia e o	-Diariamente;		
`	individual e	de	meio das ações que	protagonismo			
	orientações;	recursos	serão realizadas com	social;			
		como,	o intuito de promover				
		Dinâmica	a autonomia como				
		de grupo,	recurso para seu				
		atividade	protagonismo;				
		lúdica e			•		
		Roda de					
		Conversa;					<u> </u>
Estimular a	Atividade da	Serão	O estímulo ocorrerá	100% dos	•	Psicólogo,	മ
participação na	Oficina de	realizadas	por meio de ações e	beneficiários a	Semanalmente	Assistente	
vida pública do	Desenvolvi	atividades	atividades junto aos	participarem da	•	Social	ወ
território e	mento	externas e	beneficiários	vida pública do		Instrutor;	
desenvolver	Pessoal e	em	conhecerão os	território visando			
competências	Social	parceiras	serviços da rede	0	-conforme		
para compreensão	atividades	com a rede	socioassistencial,	desenvolviment	planejamento		
crítica da	externas;	socioassist	serviços municipais;	o de	mensal; e ou		
realidade social e	Visitas a	encial e a		competências	quando houver		
do mundo	serviços	demais		para a	tais atividades;		
contemporâneo;	municipais	serviços		compreensão			
	como	públicos;	•	crítica da			
	CRAS,			realidade social			
	Bibliotecas,			e do mundo			
	parques e			contemporâneo;			
	outros;						
Possibilitar a	Oficinas de:	Serão	Os beneficiários terão	100%dos	1	Psicólogo,	
ampliação do		realizadas	acesso à conteúdo	beneficiário s	Semanalmente	Assistente	
universo	Rotinas	as oficinas	programático	deverão	.	Social	O
informacional na	Administrati	de Rotinas	conforme	apresentar a		Instrutor;	



				recursos		
				ainda		
		-		utilizados		
				serão		
				para tanto		
				etária,		,
				a faixa		
				pertinente		
				S O		
				transversai		
				temas		
				utilizará de		
				DPS		
				ativas e		
				socioeduc		
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				atividades		
				ades. As		
				especificid		
				o suas		formação cidadã;
		talento;		preservand		propiciar sua
	Φ,	Ф		do e		talentos e
nt —	Quinzenalment	potencialidades,	participantes.	consideran	ivas;	habilidades,
		o de	entre todos os	8	Socioeducat	potencialidades,
		desenvolviment	troca de experiências	programáti	Atividades	de
		como,	conhecimento e a	conteúdo		desenvolvimento
		cultural, bem	aquisição de	meio de	DPS;	como estimular o
		artístico e	possibilidade de	e DPS por		adolescentes bem
		informacional,	bem como a	Informática	Informática	com os
		universo	oficina e atividades,	ivas,		para o trabalho
		ampliação do	especificidade da	Administrat	vas	área de educação
					7	



	O	sobre o mundo do DPS; trabalho e Atividades	desenvolver Informática conhecimento	d		do trabalho e da Rotinas	Possibilitar o Oficinas de:	,
de caráter socioeduc ativo, a fim de,	mento de atividades	s; Desenvolvi	ivas, Informática	de Rotinas	expositivas	oficinas	Por meio	audio visuais, e, assim como, dinâmicas e Roda de conversa; atendiment o/ conversas individuais e grupal.
	do trabalho;	de comportamento referente a como se comportar no mundo	da educação, direitos e deveres, mudança	de reflexão e	satisfatório por meio	conhecimento	Que os beneficiários	
		específicas básicas;	do trabalho e competência	satisfatório	\equiv	que adquiriram	100% de	
		Quinzenalment e;	1			;	- Companie	. •
					J,	Social e	Psicólogo, e	



																			educacional.	sistema	adolescente	permanência	reinserção	inserção,	Contribuir			A 1 A 1 A 1 A 1 A 1 A 1 A 1 A 1 A 1 A 1	
																					no	do	Ф		para			`	
individual da	mento	acompanha	de	realização	escolar,	unidade	liberação da	conforme	escolar,	de boletim	semestral	bimestral ou	o, mensal,	apresentaçã	através de	nas oficinas,	da inscrição	efetivação	da	no momento	de matrícula	declaração	o de	apresentaçã	Através de				
	<u>a</u>	educacion	no sistema	reinserção	ia e	permanênc	a da	importânci	sobre a	debate	ção e	sensibiliza	, 	identificaçã	meio de	os, serão	beneficiári	com o	indireta	direta e	forma	atuarão de	que	atividade	Todas as	de mundo;	indivíduo e	reflexão de	propiciar a
																	ensino progressivo;	continuidade do	retorno e	sua permanência,	ensino, resultando na	importância do	refletir sobre a	a oportunidade de	Os beneficiários terão				
																escolar	ambiente	mantenha	que	educacional	sistema	reinseridos	inseridos,	beneficiários	100%				
									-				-					no	se	Φ	O.		dulo e	inscrição de	de No início de				
																						Instrutor.	Social	Assistente	Psicólogo,				
			•																				D						



escolar	unidade	com	vínculos	e estreitar	estabelecer	Tentativa de	caso;	com cada	, de acordo	Psicossocial	equipe
	· v · v · · · · · ·					··········		,		<u> </u>	•
				•							



3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Atividades		Complementar as	ações da família e comunidade na		desenvolvimento de adolescentes e no	fortalecimento dos	vinculos familiares e sociais;											
Dias da		Apoio	psicológico e social;			Reuniões,	visitas domiciliare	s;			Realização	de	atividades	de	convivênci	а е	fortalecime	nto de
Dias da Semana/Mês		iário de	6 ^a feira conforme	demanda e	programação;	Mensal	podendo ocorrer de 2ª a 6 ª feira	conforme	demanda e	programação;	Quinzenal ou	mensal, esta	ação ocorrerá	às 6ª feiras;	-			
Carga horária		Diário	***************************************			Mensal		1, 1			Quinzenal							
		×				×					×							
	N	×				×					×							
	ယ	×				×					×							
	•	×				×					×							
		×				×					×							
3		×				×					×							
Meses	7	×				×					×							
	~	×				×					×							
	9	×				×					×		********			~~~~		
	8	×				×					×							
	2	×				×		,			×							
	75	×				×					×							



	e cultural;	protagonismo social	autonomia e	para o alcance de	Propiciar vivência	respeito mútuo;	solidariedade e	afetividade,	relações de	desenvolvimento de	Ф 0	comunitário e social	convívio grupal,	de referência para o	Assegurar espaços										
		individual;	e/ou	em grupo	Atividades			passeios;	Ф	conversa)	roda de	dinâmicas,	(palestras,	em grupo	Atividades				conversas;	Rodas de	08;	comunitári	Ф	familiares	vínculos
programação;	demanda e	conforme	mensal	quinzenal e	Diário,					programação;	conforme	as 6 ^a feiras,	ação ocorrerá	mensal, esta	Quinzenal ou	programação;	conforme	açao ocorrera as 6ª feiras	mensal, esta	Quinzenal ou					
				demanda	Conforme								Quinzenal	ou	Mensal			Quinzenai	2	Mensal					
					×										×					×					
					×										×					×					
		···			×										×					×					
				,	×										×	-				×					
					×		···········								×					<u>×</u>					
					×										×		***************************************	, ,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	×					
					×										×					×					
			-		×				-						×					×					
-							····																		
					×										×					×					
-					<u>×</u>										×					×					
					×										×					×			-		



	,																•						contemporâneo;	social e do mundo	crítica da realidade	compreensão	competências para	e desenvolver	pública do território	participação na vida	Estimular a
o o Montro	Comunitári	0	ıntervença		- iairjairic	Planeiame	1	а	l ecnologi			vocacional)	Orientacă	i	 Vínculos 	••	conteúdos	seguintes	do os	Trabalhan	S	específica	Gerais e	cias	Competên	mento de	desenvolvi	Através do	
																										programação;	demanda	conforme	mensal	quinzenal	Diário,
	******			****																·····	***********						Φ			ወ	
																	·														Semanal
																															×
																******															×
																															×
											······																				×
																															×
																							. •								×
																															×
																												4			×
					-2																										×
																															×
							-																								×
																												-			×
		Comunitári	Comunitári	o Comunitári	intervençã o Comunitári	nto e intervençã o Comunitári	Planejame nto e intervençã o Comunitári	Planejame nto e intervençã o Comunitári	Planejame nto e intervençã o Comunitári	l ecnologi a - Planejame nto e intervençă o Comunitári	Tecnologi a - Planejame nto e intervençă o Comunitári	Tecnologi a - Planejame nto e intervençã o Comunitári	vocacional - Tecnologi a - Planejame nto e intervençã o Comunitári Comunitári	vocacional vocacional Tecnologi a Planejame nto e intervençã o Comunitári	vocacional	Orientaçã o vocacional	Orientaçă o vocacional - Tecnologi a - Planejame nto e intervençă o Comunitári	- Vinculos - Orientaçã o vocacional - Tecnologi a - Planejame nto e intervençã o Comunitári	- Vinculos - Orientaçã o vocacional - Tecnologi a - Planejame intervençã o Comunitári	conteúdos - Vínculos - Orientaçã o vocacional - Tecnologi a - Planejame nto e intervençã o Comunitári Comunitári	seguintes conteúdos - Vinculos - Vinculos Orientaçã o vocacional - Tecnologi a - Planejame into e intervençã o Comunitári	o eguinte onteúd Vínculo rientado cacio o caci	Trabalh. do seguinte conteúd : - Víncul Orientae o vocacio Tecnolo a - Planejar nto interven o Comuni	rabalhan o os eguintes onteúdos Vínculos Vínculos rientaçã cacional ecnologi lanejame to e tervençã omunitári omunitári	rndo específi s Trabalh do seguinte conteúd - Víncul - Orientao o vocacio ro rocacio - Planejar nto interven o Comuni	ade Gerais e ndo específica s Trabalhan do os seguintes conteúdos Vinculos - Orientaçã o vocacional Planejame nto e intervençã o Comunitári	cias Gerais e específica s Trabalhan do os seguintes conteúdos : - Vinculos - Orientaçã o vocacional Planejame nto e intervençã o Comunitári	Competên demanda e cias Gerais e programação; Gerais e especifica s Trabalhan do os seguintes conteúdos : - Vínculos - Vínculos - Vinculos o vocacional - Tecnologi a e intervençã o Comunitári	desenvolver mento de conforme mpetências para Competên demanda e cias programação; Gerais e especifica sontemporâneo; Trabalhan do os seguintes conteúdos - Vinculos - Vinculos - Incenologi a - Planejame into e intervenção Comunitári	iblica do território desenvolver mento de conforme competências para cias mpreensão demanda e demanda e sontemporâneo; Trabalhan do os seguintes conteúdos - Vinculos - Vinculos - Planejame nto e intervenção Comunitári	articipação na vida Através do iblica do território desenvolver mento de competências para cias mpetensão da realidade específica sontemporâneo; Trabalhan do os seguintes conteúdos - Vinculos - Planejame nto e intervenção o Comunitári



bem estim dese poter habil talen	Pos amp univi info áre; para os	
<u> </u>	Possibilitar a ampliação do universo informacional na área de educação para o trabalho com os adolescentes	•
como o mento de ades, s, propiciar	ilitar a ção do ção do so acional na de educação trabalho com adolescentes	•
Oficina de Rotinas Administrat ivas;	Oficina de Informática ;	de Conhecim entos;
Semanal Módulo I feiras Módulo II feiras;	Semanal Módulo I feiras Módulo II feiras;	
Semanal Módulo I as 4ª feiras Módulo II às 5ª feiras;	Semanal Módulo I as 4ª feiras Módulo II às 5ª feiras;	
Semanal	Sen	
anal	Semanal	
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	•
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	
×	×	



						-							escola.		
					·		-						com a		
				•••••									contato		
													boletim e		
•													és do		
	·											bimestral.	(as) atrav	<u>al</u>	educacional
							_					mensal ou	os		sistema
												podendo ser	beneficiári	te no	adolescente
												demais,		a do	permanência
••							•				bimestral	Serviço e	escolar		reinserção
			-								e/ou	inserção no	ar a vida		inserção,
×	×	×	×	×	×	<u>×</u>	×	×	×	×	Mensal	No ato da	Acompanh	para	Contribuir
															básicas;
									. 40. 0					s e	específicas
					-				*******					cias	competências
			,											Ф	trabalho
									VI. C.					nundo do	sobre o mundo
			***************************************											ento	conhecimento
					···········									desenvolver	e d€
			**********										Social;	cidadania	direito de cidadania
,						_						6ª feiras;	Pessoal e	como	educação
												Módulo I e II as	mento	e da	trabalho
_	**********				··········	•						Semanal	Desenvolvi		reconhecimento
×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	Quinzenal	Quinzenal	Oficina de	0	Possibilitar
						·							Social;		
												6ª feiras;	Pessoal e		
												Módulo I e II as	mento		
					<u> </u>		*					Semanal	Desenvolvi	•	cidadã;
×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	Quinzenal	Quinzenal		formação	sua
							-	-						7	-



3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação em rede será realizada de modo a estimular a participação social, inclusão na rede de serviços sócio assistencial, disponíveis na região; Encaminhamento/acompanhamento, quando necessário, de beneficiários, familiares e membros da comunidade, visando a resolutividade das questões de demanda dos usuários.

Para tanto serão articulados órgãos como: Serviços da Rede de proteção Social Básica e Especial, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social; CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social; Serviços públicos de Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Trabalho, e outros e de programas de medidas sócio educativas em LA e PSC, Conselho Tutelar e outros da rede serviços públicos do município conforme necessidades.

Organizações	Natureza da Interface	Periodicidade
CRAS	Encaminhamentos;	Mensal ou Conforme
	Contatos	Demandas
CREAS	Contatos;	Conforme Demandas
	Encaminhamentos	'
Conselho Tutelar	Contatos;	Conforme Demandas
	Encaminhamentos	
Secretarias Municipais	Contatos;	Conforme Demandas
	Encaminhamentos	
Entidades Sociais	Contatos;	Conforme Demandas
	Encaminhamentos	

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

- Condições de Acesso: Usuários territorialmente referenciados no CRAS.
- Formas de Acesso: Por procura espontânea, busca ativa, por encaminhamento da rede socioassistencial e por encaminhamentos das demais políticas públicas.

3.10. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS (Vide Resolução CNAS nº109/09)

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiência acolhedora.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;



- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar:
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- Contribuir para o acesso a documentação civil:
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda:
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço:
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS



O espaço físico o qual será realizado o Serviço de Convivência está situada à Rua Comodoro, 512 – Boa Vista – Barueri, este espaço é alugado e possui 1 piso sendo que o espaço possui, recepção, 1 sala com a Coordenação e Administração, 1 sala para atendimento psicossocial, há 1 cozinha, 2 banheiros; 1 jardim; 1 lavanderia. Ainda há uma:

Sala de Aula: Carteiras universitárias, mesa, Quadro Branco.

Laboratório Informática: 15 computadores com 2 GB e 500 HD com gravador de CD/DVD, 15 cadeiras, quadro branco e 2 ventiladores de parede.

Equipamentos: Armário, TV, Retro-Projetor, DVD, Data Show, Máquina Fotográfica, filmadora.

Material De Consumo: Copos descartáveis, guardanapos, Material higiene e limpeza, lápis, canetas, réguas, Pastas, papel sulfite, Papel Kraft, tesouras.



3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO) Anexo II A

T			7	EQUIPE ADMINISTRATIVA	TRATIVA			2	4
	Cargo/ Função	Descrição da função	Formaç ão	Nome Completo	CPF	က အ	Regime de Contrata	Regime Carga de Horária ontrata	
7	Auxiliar	Auxiliar ações	Ensino	Wellington Diego dos	437.344.41		_ _ 	40hs	
03	admirativ	admisitrativas	médio	Santos	8-89			semanai	semanai 17:00
0	•		,					Ø	Ø

			EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL	ERACIONAL				
Cargo/	Descriçã	Formação	Nome Completo	CPF	Regime	Carga		Horário
Função	o da				de	Horária		de
	função				Contrata		ī	Trabalh
					ção			0
Auxiliar	Organiza	Ensino médio	Patrícia da conceição Betun	103.672.95	CLT	20 hs):7	7:00 às
de	ção		Rosário	8-30			16:00	8
Serviços	predial,							
gerais	preparo							
	de							
	lanches							
Recepcio	Atendime	Ensino Médio	Gisele Camila Ribeiro Joay	350.914.92	CLT	40 hs	8:00 às	às
nista	nto			8-95			17:00	ŏ
	telefônico							
	e pessoal							
Instrutor	Aulas	Superior na	Vanessa Rei	270.732.12	RPA	10:30 hs	9:00 às	às
de	teóricas e	área de		8-10		semanais	16:30	õ



Desenvol	praticas	humanas						
vimento	,							
Pessoal e	•		-					
Social								
Instrutor	Aulas	Ensino médio	Danilo Silva Pereira da Cruz	356.216.00 RPA	RPA	10:30 hs	9:00 às	FMAS
de	teóricas e técnico	técnico		8-94		·	16:30	
Informátic praticas	praticas						,	
а						1		
Instrutor	Aulas	Administração	Jucelene Costa de Oliveira	312.342.03 RPA	RPA	10:30 hs	9:00 às	FMAS
Técnico	teóricas e			8-80		-	16:30	
de	praticas	,					1	
Rotinas	,							
Administr								
ativas							-	

Anexo II B	<u> </u>							
			EQUIPE TÉCNICA	NICA	ă.			
Cargo/ Função	Descriçã o da função	Formaçã o	Nome Completo	CPF	Regime de Contrataç	Carga Horári a	Horário de Trabalho	Fonte Pagador a
Coordena dor	Gestão de projetos, organizaç ão administr	Serviço Social	Sandra Regina Cardoso Lus	2598230582 0	CLT	40hs 8:00 a seman 17:00 ais	8:00 as 17:00	FMAS



	ativa							
Assistent e Social	AcoJhime nto.	Serviço Social	Fernanda das Graças Percinoto Escane	345.102.858- 17	CLT	30 HS seman	9:00 às 16:00	FMAS
	atendime					ais.		
	nto ao					-		
	beneficiár							
	io.							
Psicólogo	Psicólogo Acolhime	Psicologi	Ana Claudia dos Santos	231.570.068-	CLT .	30 hs	8:00 às	FMAS
	nto,	מ		00		seman	15:00	
	atendime					<u>a</u> .		
	nto ao							
	beneficiár							
	Ö.							



3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Avaliação é uma constante durante todo o processo, passando pela linha de base (1ª semana de aula) que levanta os conhecimentos trazidos pelos jovens ao entrarem no serviço; aplicação do SMA (Sistema de Monitoramento e Avaliação) baseado nas quatro competências básicas propostas; avaliação de temas, aplicada pelo instrutor ao final de cada tema e auto- avaliação, realizada no decorrer das atividades, esse método será utilizado diariamente.

A evolução dos trabalhos quanto ao interesse sobre os diferentes conteúdos aplicados através de Sistema de Monitoramento e Avaliação através de: registro dos acontecimentos no plano de trabalho, entrevistas e ficha de acompanhamento individual e pessoal, questionários dirigidos aos grupos de foco, testes de verificação com os beneficiários sobre conteúdo, lista de presença e observações, que acontecem diariamente gerando Relatório de atividades Mensal e Indicadores de Resultados Semestral.

O Sistema de Monitoramento e Avaliação - SMA permite acompanhar o desempenho dos jovens durante o processo de formação. Também serão realizadas reuniões sistemáticas com os instrutores e equipe técnica para avaliação do aprendizado dos jovens e o redirecionamento e i78989898novação de algumas atividades se for necessário, essas reuniões acontecerão mensalmente.

Os jovens que participarem de todas as atividades propostas e demonstrarem desenvolvimento de competências e habilidades, e ter 75% de presença serão concedidos o Certificado.

4.8. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

ANEXO II A ANEXO II B.

4.9. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Michael Gerald Gorman Representante Legal/Presidente

Sandra Regina Cardoso Lus Coordenador Técnico/Técnico de Referência



DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

ANEXO II A

ANEXO II A

QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS



Organização Fênix

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO <u>POR</u> <u>UNIDADE</u>

100 NÚMERO DE ATENDIDOS

				EQUIPE ADMINISTRATIVA	IVA				
ູດ	Cargo/	Descrição da	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de	Carga	Horário de	Fonte
1.	Função	função				Contratação	Horária	Trabalho	Pagadora
Auxiliar	ar	Auxiliar ações	Ensino médio	Auxiliar ações Ensino médio Wellington Diego dos Santos	437.344.418-89	ſd	40hs	8:00 as 17:00 FMAS	FMAS
admirativo	ativo	admisitrativas					semanais		

			EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL	CIONAL				
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Auxiliar de	Organização	Ensino médio	Patrícia da conceição Betun Rosário	103.672.958-30	CLT	20 hs	7:00 às 16:00	FMAS
Serviços	predial,							
gerais	preparo de							
-	lanches							
Recepcionista	Atendimento	Ensino Médio	Gisele Camila Ribeiro Joay	350.914.928-	CLT	40 hs		FMAS
	telefônico e			95				
	pessoal							
Instrutor de	Aulas teóricas	Superior na	Vanessa Reis	270.732.128-10	RPA	10:30 hs	9:00 às 17:30	FMAS
Desenvolvime	e praticas	área de						
nto Pessoal e		Humanas						
Social								
Instrutor de	Aulas teóricas	Ensino médio	Danilo Silva Pereira da Cruz	356.216.008-94	RPA	10:30 hs	9:00 às 17:30	FMAS

				102	Responsável: Michael Gerald Gorman	Resp	9	Data 02/12/2019
							•	
					•			S
	-							Administrativa
								Rotinas
						de Empresas	e praticas	Técnico de
FMAS	9:00 às 17:30 FMAS	10:30 hs	RPA	312.342.038-80	Jucelene Costa de Oliveira	Administração	Aulas teóricas	Instrutor
						técnico	e praticas	Informática



ANEXO II B.

ANEXO II B

QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA



Organização Fênix

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA POR UNIDADE

100 NÚMERO DE ATENDIDOS

-			EQUIPE TÉCNICA					
Cargo/ L Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de	Fonte
Coordenado G	Gestão de	Serviço	Sandra Regina Cardoso Lus	25982305820	CLT	40hs	8:00 as	ENANC
7	projetos,	Social			,	semanais	17:00	3
0	organização					0000	.00	
ഖ	administrativ							
വ								
ente	Acolhimento	Serviço	Fernanda das Graças Percinoto Escane	345.102.858-	CLT	30 HS	9:00 às	FMAS
SOCIAI ,		Social		17		semanais	16:00	
Ω.	atendimento							
ao	0					*****		
р	beneficiário.							
Psicólogo A	Acolhimento	Psicologia	Ana Claudia dos Santos	231.570.068-	CLT	30 hs	8:00 às	FMAS
ي ،	atendimento			00		semanais	15:00	
ao	0							
b	beneficiário.							
	ellellelallo.							

Data 02/12/2019

Responsável: : Michael Gerald Gorman

1 102



DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS



Entidade : Organização Fênix Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos

Exercício: 2020

	4.1 - Alimentos	9.3							(a) •	es de la reci	Same to serious			
			C	usto Anual				,		, ,	leferência de Preço	r		
Item	Produto	Refer.	Otde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1	Fonte da informação 1	Preço 2	Fonte da Informação 2	Preço 3	Fonte de Informação 3	Média de Valore
1	Salgados	Ano	10	45,00	450,00							2 (2011 2) (40		. K K
2	Refrigerante 2 Litros / Sucos	Ano	20	8,00	160,00									
3	Doces	Ano	10	80,00	800,00			Security area	The state of the second of the				property and Marie Colors	
4	Bolo	Ano	2	195,00	390,00		1							
5	Galão de Agua 10 litros	Ano	66	8.00	528,00									

			a	isto Anual						F	eferência de Preço		100000000000000000000000000000000000000	
item	Produta	Refer.	Otde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1	Fonte da Informação 1	Preço 2	Fonte de Informeção 2	Preço 3	Fonte da informação 3	Média de Valore
1	Água Sanitaria 5 Litros	Ano	20	8,50	170,00									
2	Alcool 70 1 Litro	Ano	20	4,99	99,80									
3	Desinfetante 5 Litros	Ano	20	7,49	149,80			Contract						
4	Detergente 5 Litros	Ano	5	16,00	80,00				Sand the State of the Control	-75		Ar ellegi	Fire Selving Line	
5	Flanela 28X38 Branca C/12	Ano	4	11,00	44,00		10.0	No artistica	tinde a state of our species and			th Man	eren er i de legendere og e	
6	Limpa Vidro 1 L	Ano	10	16,00	160,00									
7	Papel Higienico Bco Rolo 8X300	Ano	10	39,90	399,00									
8	Saco Alvejado 40X60 C/6	Ano	12	13,71	164,52									
9	Saco Para Lixo 100L Preto C/100	Ano	4	53,22	212,88									
10	Saco Para Lixo 60L Preto C/100	Ano	4	41,24	164,96									
11	Saco Para Lixo 40L Preto C/100	Ano	4	20,21	80,84			11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1						
12	Desinfetante P/ Caixa Acoplada	Ano	24	16,00	384,00							No. 1		

1			C	isto Anual						R	eferência de Preço			
tem	Produto	Refer.	Qtde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1	Fonte da Informação 1	Preço 2	Fonte da informação 2	Preço 3	Fonte de Informação 3	Média de Valores
1	Calxa Sulfite A4	Ano	3	238,27	714,81			100 30						
2	Calxa de Caneta Esferografica	Ano	1	29,90	29,90									
. 3	Caixa de Lapis N°2	Ano	1	43,10	43,10				Section of the	1. P. F. S.				
4	Ceixa de Lapis de Cor	Ano	5	3,80	19,00					100				
5	Calxa Caneta para quadro branco	Ano	1	70,00	70,00									
6	Caixa Canetinha	Ano	5	5,00	25,00									
7	Caixa de Caneta plioto	Ano	3	20,00	60,00							1.45.		National Visit 1
8	Caderno 90 fls	Ano	10	12,00	120,00					10A				
9	Papal Crepon Cores	Ano	50	1,30	65,00							19 J. F. A.		
10	Cartolina Pct c/10	Ano	3	7,80	23,40									
11	Papel Espelho Pct c/20 Folhas	Ano	5	10,00	50,00									
12	Papel de Seda Pct c/50 Folhas	Ano	5	7,80	39,00									

	4.4 - Suprimentos de inf	ormáti		usto Anual				4000			teferância de Preco			
item	Produto	Refer.	Qtde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1	Fonte da Informação 1	Preço 2	Fonte da Informação 2	Preço 3	Fonte da Informação 3	Média de Valores
1	Switch 16 portes	Ano	1	550,00	550,00									
Previs	ão de Custos com SUPRIMENTOS	DE INFO	RMÁTICA:		550,00									

	4.5 - Medicamentos		nt resid			T. Jak	1.25						
			C	usto Anual						leferência de Preço			
Item	Produto	Dofer	Orde Janel	Valor Médio	Cueta Anual	Ount	Madida	Preco 1 Fonte de Informação 1			Drano 2	Ecoto de Informação 2	Bakdin da Valona
1	riodate	WEIGH.	Que. (aiso)	veior medio	CUSTO ALICA	Carrente	Hittius	Priesp & Police de Discriptedan &	77400	rotte de intorneção 2	гівроз	Tonte de injoiningato 3	Media de Valores
Pravis	io de Custos com MEDICAMENTO)S.			0.00								

			Cı	ısto Anual		200000000000000000000000000000000000000	The second second		A DESCRIPTION NOTICE		F	eferência d	le Preço	100000000000000000000000000000000000000	CONTROL SPECIAL SERVICE AND	**************************************
ltem	Produto	Refer.	Qtde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medide	Preco 1	Fonte de Info	rmação 1	Preço 2	Fonte de	Informação 2	Preço 3	Fonta da Informação 3	Média de Valores
1																

4.7 - Materials Descartés	rela	C	usto Anual		de transmitte			R	eferência de Preço	Active Section	Maria San	
Item Produto	Refer.	Otde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1 Fonte da Informação 1	Preço 2	Fonte da Informação 2	Preço 3	Fonte da Informação 3	Média de Valores
Copo Descartavel 200 ml C/25 pacotes 1 c/100	Ano	4	97,00	388,00								
Previsão de Custos Materiais DESCART/	VEIS			388,00								

	4.8 - Gás GLP					Out Sa					Section Section			de la marci	640700 EU-
			C	usto Anual						~	Referência de Preço				
Item	Produto	Refer.	Qtde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Prego 1	Fonte da Informação	ol Preco	2 Fonte de Informa	cio 2	Preço 3	Fonte da Informação 3	Média de Valores
1															
Beaute	de de Custos com GAS GLP:				0.00										

	4.3 - Utensilios de Cozin	A		#27 E.F.						arty Tax	A graph the Charles Levil Co. of	
		C	usto Anuai						eferència de Preço			
							a Alba Alba a sanggaran sa					
Hem	Produte	Refer. Otde. (and)	Valor Médio	Custo Anual	Quant 8	Viedids i	Preso 1 Fonte de Infori	necia 1 Preco 2	Fonte de informação 2	Preson \$	Fonte de informeção 3	Média de Valores



Entidade : Organização Fênix Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos

Exercício: 2020

44104	de Custos UTENSÍLIOS DE COI	INNA:			0,00		<u> ده ده ده ده د</u>		in the standard of the state of		Sarana and the medical			
	L10 - Uniformes.	were govern	seeminostis	isto Anual	regional series	era reor			ne residente de la lace de la companya de la compa		teferência de Preco		i ing manang panggan p	
1		7 11 S	Land Land	USTO AIRUBI	C 222 Treatment (#223 to 10					22	Grenencia da Praço	1		
m	Produto	Refer.	Qtde. (ano)	Valor Médio	Custo Anual	Quant	Medida	Preço 1	Fonte de Informação 1	Preço 2	Fonte de Informação 2	Preço 3	Fonte da Informação 3	Média de Va

Barueri, 02 de dezembro de 2019.

Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Exercício: 2020

Preside	6	5	4	ω	2	1.3	ite m		
Prendallo de Custos Locali:	Instrutor de Desenvolvimento Pessoal e Social	INSS sobre serviço. RPA PF	IRRE sobre aluguel - PF	Locação Predial - PF	Instrutor de Rotinas Administrativas	Instrutor de informática	Produto		
	An 8	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Refer.	ereni.	
	11	10	12	12	0	n] e	
n e	672,00	369,60	281,77	3.942,82	0,00	672,00	Qtde. (ano) Vaior Medio Custo Anual	Custo Anual	
69.175,16	7.392,00	3.696,00	3.381,28	47.313,88	0,00	7.392,00	Custo Anual		
							Quant		3
							Medida		3.182841
							Preço 1		30 DE
							Quant Medida Preço 1 Fonte da Informação 1		VICO DE PESSOA FÍSICA
							Preço 2	Re	
							Preço 2 Fonte da Informação 2 Preço 3 Fonte da Informação 3	Referência de Preço	
							Preço 3		
							Fonte da Informação 3		100
							Média de Valores		P. S. Y.

Obs.: * Custo anual: média de valores multiplicado pela quantidade utilizada no ano, somando todos os itens, temos o valor da previsão.

Barueri, 02 de dezembro de 2019.

Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Exercício: 2020

Prievisião de Custos Local:	9	œ	7	6	5	4	w	2	-	Item		
	Assistente Administrativo PJ	Psicologo PJ	Instrutor de Rotinas Administrativas	Manutenção Equipamentos de Informatica	Manutenção predial (serviços e mat.)	Telefonia/Internet	Locação imóvel PJ	Energia elétrica	Agua/ esgoto	Rodino		
	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Refer.		
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	12	12	10	1	1	12	0	12	12	Qtde. (ano)	C	
The second secon	2.803,53	2.957,00	924,00	330,96	0,00	210,00	0,00	140,00	80,00	Qtde. (ano) vaior megio Custo Anual	Custo Anual	
	33.642,36	35.484,00	9.240,00	330,96	0,00	2.520,00	0,00	1.680,00	960,00	Custo Anual		la pi
								yr ^a u		Quant). 9
										Medida		RVIÇC
										Preço 1) III P
										Fonte da !		SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA
OCCUPANT OF THE SECOND OF THE										Preço 2	20	10000
						•				mformação 1 Preço 2 Fonte da Informação 2 Preço 3	Referência de Preço	
										Preço 3		
										Fonte da Informação 3 Média de Valores		
										Média de Valores		

Obs.: * Custo anual: média de valores multiplicado pela quantidade utilizada no ano, somando todos os itens, temos o valor da previsão.

Barueri, 02 de dezembro de 2019.

e-mail: coordenação@organizacaofenix.com.br e financeiro@organizacaofenix.com.br



Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Exercício: 2020

INSS 1/12 IN 18*1/12 DARF/PIS MULTA DE VALE NOS 1/12 IN 95 50% FGTS ALIMENTAÇÃO TRA 33.99 11.69 124.74 130.59 28.81 130.59 28.81 130.59 28.41 29.25 29.25 207.26 4.347.45 6.588.32	SALÁNIO S SALÁNIO S SALÁNIO SALÁNIO DESCONTO DE SALÁNIO DE SALÁN																o		12.420,58	19.	Barueri, 02 de dezembro de 2019.
SALANICO	SALARIOS SAL	9.156,00	- 3	6.268,32	4.347,45	207,26	934,79	7 729,25				8.694,9					2		11.21		
SALÁNICO	SALÁRIO SALÁ	763,00		522,36	- 362,29	υæ	77,90			3)				7,649,1	7.374,67		•			8.765,02	SUBTOTAL
SALÁRIO S CONTRIBUÇÕES SUÁRIO DESCONO DE SONO DESCONO DE SONO	SALARIOS / CONTRIBUIÇÕES SALARIO SALA	219,00		130,59	39,56		6,64		6,59	9			Γ	856,1	776,97		57,4	9,64			Auxliar de Serviços Gerais
SALARIOS / CONTRIBULIÇÕES SALARIOS CONTRIBULIÇÕES SALARIO SALA	SALÁRIOS / CONTRIBUIÇOES SALÁRIOS / CONTRIB	219,00		130,59	50,43	,	8,46		8,40	5			r	1.091,1	1.277,35		73,2	1,50			Recepcionista
SALARIOS CONTRIBUÇÕES SALARIOS CONTRIBUÇÕES SALARIO SA	SALÁRIOS / CONTRIBULÇÕES SALÁRIO SALÁRIO S NASCONTO DESCONTO DE CONTRIBUIÇÕES DESCONTO DE CONTRIBUIÇÃO DESCONTO DESCONTO DESCONTO DE CONTRIBUIÇÃO DE CONTRIBUIÃO DE CONTRIBUIÇÃO DE C	325,00	a,	130,59	124,91	5,58	28,81						Γ	2.541,69	2.268,10						Assistente Social
SALARIOS / CONTRIBUIÇOES SALARIO SALA	SALARIOS / CONTRIBUIÇOES SALARIOS / CONTRIBUIÇOES SALARIOS / CONTRIBUIÇOES SALARIO SALARIOS / CONTRIBUIÇOES SALARIO SALARI			130,59	147,38	11,69	33,99			2				3.160,11	3.052,25		6				Coordenadora
		RITE AUXÍUO CRECHE	VALE TRANSPO	VALE ALIMENTAÇÃO	RF/PIS MULTA DE 1 % 50% FGTS		3* 1/12 AVOS	FGTS 18" 1			FÉRIAS 1/3 1/12 AYOS	FGTS 8%	SALÁRIO B LÍQUIDO SANUAL	SALĀRIO LĪQUIDO MĒŅSAL A PARTII DE 03/2019	SALÁRIO LÍQUIDO MERSAL ATÉ OSCOS	Desconto VI	The second	8.3		• m	PESSOAL
		CIOS	ENEF					RGOS	ENCA							JIÇOES	CONTRIB	ALARHOS /	S,		
									E and			8-4									

Total Salários (mensal): 7.603,39

(a) Salários (mauel): (x12 meses): 91,240.68

Organização rénix - CNP: 03.228.539/0001-30
Organização rénix - ORIP: 03.228.539/0001-30
Rua Comodoro, 512 – Vila Boa Vista – Barueri – SP / CEP-06410-380
Felfax (1.1) 4159-4180 / 2021-40077
e-mail: coordenação@organizacaofenix.com.br e financeiro@organizacaofenix.com.br



Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Exercício: 2020

Press	2	1	Ten .		oral, tue
5	H	t	片		
Ē					
98 6					
1			Ţ		
			Produto		
8.00			8		
100	L				
	1		R E		
		-	*	┨.	NAME OF THE PERSON
		7.0	ğ	, and	SOUTH THE
	1		<u> </u>		
			ē	퇂	
n.			Vaio	Custo Anua	ran.
			3	la.	
			8		e branco
			CE.		
			to A		On.
Š	14.74 14.04 14.04		nua.		5
			Refer. Qtde. (ano) Valor Medio Custo Anual Quant	Г	S
	94A		uant .		4
	234.60		7	ľ	
			Medida		4
	A995.1				9
			Pre		
	-50	r e	Preço 1		
					9
			Fonte da in		Ţ
			da In		Ver
			form	68-	4
	1.40		nação		3
		44.4	7		
			Pre	100	
			reço 2		
		Н	27	Refe	Accessed to
			onte d	rênci	
		19	da lı	ência de P	10 s
			mon.	Pres	
			naçã	Ö	
			6 2		
		٦	9		
			8		
		1000	w		
		era più	F O		
	¥ <i>j-</i> ₹.0		onte da		
			Ī		
	1		T T	۱	
			mação 3		ACMESS!
- 1		4	3		
		1	Média de V	١	
	-	1	2	١	
			š		ar economic
	- 1	-	es l		
N. S. M. S. M.		- 1			2.027772

Obs.: * Custo anual: média de valores multiplicado pela quantidade utilizada no ano, somando todos os itens, temos o valor da previsão.

Barueri, 02 de dezembro de 2019.



Entidade : Organização Fênix Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos Exercício: 2020

2000	A MANUAL CONTROL OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PART	The second secon	The second secon			The second secon	では、いきはないになっていることをある。これには、これでは、これでは、これでは、これでは、これでは、これでは、これでは、これで
	R\$ 9,00	85 0,00	750,00	R\$ 0,00	85 O,000	#50,00	TOTAL
							nvestimentos
0 55 6.535,01	850,00	R\$ 0,00	8\$ 90,76	R\$ 0,00	R\$ 6.544,25	R\$ 6.635,01	TOTA
R\$ 0,00				,	,	0,00	Uniformes
R\$ 0,00		4			•	0,00	Utensilios de Cozinha
R\$ 0,00			·	-	***************************************	0,00	Gás GLP
R\$ 388,00					388,00	388,00	Materiais descartáveis
R\$ 0,00						0,00	Combustiveis e Lubrificantes
R\$ 0,00			,			0,00	Medicamentos
R\$ 550,00	-	-	-		550,00	550,00	Suprimentos de Informática
R\$ 1.259,2		-		1	1.259,21	1.259,21	Material Pedagógico
R\$ 2.109,80			í		2.109,80	2.109,80	Higiene / Limpeza
R\$ 2.32 8 ,00	,	,	90,76	,	2.237,24	2.328,00	Alimentos
							4. MATERIAL DE CONSUMO
	90,00 St	00'0 St	RS 32.779,86	85 0,00	R\$ 36,401,30	R\$ 69.175,16	Mot
R\$ 3.696,00		,	í	2	3.696,00	3.696,00	INSS sobre serviço. RPA PF
R\$ 3.381,28		-	2.861,74	1	519,54	3.381,28	IRRF sobre aluguel - PF
R\$ 47.313,88	_		29.912,12	-	17.401,76	47.313,88	Locação Predial - PF
R\$ 7.392,00					7.392,00	7.392,00	nstrutor de Desenvolvimento Pessoal e Social
R\$ 0,00		,		-		0,00	nstrutor de Rotinas Administrativas
R\$ 7.392,00		,		1	7.392,00	7.392,00	nstrutor de Informática
							3. SERV PESSOA FÍSICA
o R\$ 88.557,33	DO'0 \$8	R\$ 0,00	R\$ 2.520,00	R\$ 0,00	R\$ 81.397,32	R\$ 83.857,32	TOTAL
R\$ 33.642,36					33.642,36	33.642,36	Assistente Administrativo PJ
R\$ 35.484,00					35.484,00	35.484,00	Psicologo PJ
R\$ 9.240,00					9.240,00	9.240,00	nstrutor de Rotinas Administrativas
R\$ 330,96					330,96	330,96	Manutenção Equipamentos de Informatica
R\$ 0,00						0,00	Manutenção predial (serviços e mat.)
R\$ 2.520,00		,	2.520,00		-	2.520,00	Telefonia/ Internet
R\$ 0,00	,				,	0,00	ocação imóvel PJ
R\$ 1.680,00	,	-			1.680,00	1.680,00	Energia elétrica
R\$ 960,00	'	,			960,00	960,00	gua/ esgoto
							2. SERV PESSOA JURÍDICA
0 RS 140.119,0	R\$ 0,00	RS 0,00	R\$ 0,00	83 0,00	R\$ 140,119,02	N\$ 140,119,02	WEA
R\$ 15.424,32			-		15.424,32	15.424,32	Beneficios
R\$ 33.454,02	-		,		33.454,02	33.454,02	Encargos
R\$ 91.240,68	,	,	-	,	91.240,68	91.240,68	Salários
							1. RH - CLT
VALOR/ANO	CONTRAP	FEDERAL	ESTADUAL	MUN.FUMCAD	MUNICIPAL	ORÇAMENTO	GÊNEROS / ELEMENTOS

Barueri, 02 de dezembro de 2019.

Sandra Regina Cardoso Lus Técnica Responsável

Michael Gerald Gorman

Presidente - Organização Fênix